



Evento	Salão UFRGS 2024: SIC - XXXVI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2024
Local	Virtual
Título	Coleta e análise de dados de caminhabilidade usando ferramentas de GSV e GIS based
Autor	RAUL JÚLIO CAMPELO MOTTA
Orientador	ANA MARGARITA LARRAÑAGA URIARTE

A caminhabilidade em ambientes urbanos é um aspecto fundamental para o desenvolvimento de cidades sustentáveis e inclusivas. O conceito de caminhabilidade se refere à medida em que as características do ambiente urbano favorecem a realização de deslocamentos a pé. O conceito abrange diversos aspectos do ambiente construído, como por exemplo, condições e dimensões das calçadas, atratividade do entorno, densidade residencial e percepção de segurança pública. Quantificar a caminhabilidade permite uma compreensão do espaço urbano e a definição de estratégias para melhorar as condições de circulação dos pedestres. Assim, o objetivo do estudo é avaliar a caminhabilidade no bairro Ipanema, em Porto Alegre. Para isso foi utilizado um índice de caminhabilidade estabelecido em um estudo prévio e foram mensuradas as características do ambiente construído que compõem esse índice. O índice considera as percepções individuais dos residentes da cidade assim como características urbanas em mesoescala (agregadas em determinadas áreas, por exemplo densidade residencial, comércios) e em microescala (desagregadas por cada segmento de via, como presença de árvores, qualidade das calçadas entre outras). A obtenção de dados urbanos foi realizada a partir do Google Street View e com ferramentas GIS. Inicialmente, foram identificados os segmentos de vias que compõem o bairro e mensuradas as características descritas em cada segmento. Posteriormente, com base nas importâncias determinadas em um estudo prévio de percepção, foi aplicado o índice de caminhabilidade para cada segmento. O valor da caminhabilidade varia entre 0 e 1. Dos 157 segmentos do bairro Ipanema, nenhum apresentou condições excelentes (índice superior a 0,75); 8% (12 segmentos) exibiram boas condições (entre 0,50 e 0,75); e 7% (11 segmentos) mostraram baixa caminhabilidade (valor inferior a 0,25). A maioria dos segmentos (85%) atingiu condições regulares de caminhabilidade (entre 0,25 e 0,50). Os valores obtidos refletem as condições reais observadas, verificadas através de avaliação in loco.